



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 2 - n.º 21 - Abril de 2008

DIRETORIA DA CND FORMA NOVA EQUIPE DA ENAP

O anúncio foi feito no dia 10 de março após consulta feita aos novos assessores.

A nova Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica (ENAP) ficou assim constituída: Diác. Juranir Rossati Machado (foto abaixo) (Arquidiocese do Rio de Janeiro), Presidente da Comissão Regional de Diáconos - CRD, Leste I; Diác. José Gomes Batista (Arquidiocese da Paraíba), Assessor de Formação da CRD Nordeste II, e Diác. José Durán y Durán (Diocese de Caruaru), cabendo a este último a coordenação da Equipe.



A Equipe estará alimentando o nosso site com subsídios de interesse para as Escolas Diaconais e para a formação permanente dos diáconos do Brasil.

A Diretoria da Comissão Nacional dos Diáconos agradece aos irmãos por terem aceito este serviço de assessoria à CND que sem dúvidas trará grandes benefícios para o diaconado do Brasil.

CONSELHO CONSULTIVO DA CND SE REUNIRÁ EM BRASÍLIA

Os presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos - CRDs - terão reunião com a diretoria da CND nos dias 25, 26 e 27 de abril, tendo como local o Instituto Bíblico de Brasília (foto ao lado).

Como pontos referenciais da pauta estarão em discussão a revisão do documento 74 da CNBB (Diretrizes para o Diaconado Permanente), o recenseamento dos diáconos no Brasil e o X Encontro Nacional de Formadores de Escolas Diaconais, de 23 a 26 de outubro.

PRESIDENTE APRESENTA AS METAS DE ATUAÇÃO DA ENAP

Em entrevista concedida ao nosso informativo on line, o Diácono Odélcio Calligaris Gomes da Costa, presidente da CND, falou sobre as metas de ação da ENAP junto ao diaconado nacional.



Com relação à Formação à Distância disse o presidente: será priorizado a curto e médio prazo a Formação à Distância, votada em Assembléia Nacional como uma das metas prioritárias. "Quanto à formação ambiental (local) consultaremos a ENAP (muito provável que sim). Novos projetos mais emergentes serão traçados também na 1ª Reunião da ENAP, a ser brevemente convocada", disse.

Perguntado sobre a criação de um modelo único de Escola Diaconal respondeu: "A CND propõe uma Escola Diaconal como "modelo" ou, como sugestão, com uma grade curricular mínima e adequada para a formação dos candidatos. A diocese (Bispo e o Clero), tem plena liberdade e direito de estruturar sua Escola Diaconal conforme a sua realidade e necessidades, pois o diácono exerce seu ministério no tempo e local próprios".



CNBB REALIZA 46ª ASSEMBLÉIA GERAL EM ITAICI/SP

O Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba/SP, recebe os Bispos do Brasil, bem como os presidentes e coordenadores nacionais dos organismos ligados à CNBB. O Diácono Odélcio representará a CND.

A 46ª Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil vai debater como tema central as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE). Realizada em Itaici, município de Indaiatuba (SP), de 2 a 11 de abril, a Assembléia é definida pelo Estatuto da CNBB como "a expressão e a realização maiores do afeto colegial, da comunhão e co-responsabilidade dos Pastores da Igreja no Brasil".

As novas Diretrizes estão em processo de elaboração desde o segundo semestre de 2007. A Comissão encarregada da redação já enviou aos bispos a primeira versão das DGAE e, agora, recebe as emendas para serem incorporadas ao texto que será apresentado na Assembléia.

"As Diretrizes reúnem orientações para a 'nova evangelização' que a Igreja no Brasil foi elaborando, desde o Vaticano II, em comunhão com a Igreja no mundo inteiro e, particularmente na América Latina, levando em conta sua própria existência pastoral e a realidade social", escreviam os bispos ao aprovarem as Diretrizes de 1999.

Desde 1975, as Diretrizes são renovadas a cada quatro anos. Seguindo esta prática, no ano passado, os bispos deveriam ter aprovado novas Diretrizes. No entanto, na Assembléia de 2006 decidiram prorrogar por mais um ano o tempo de vigência das atuais DGAE, conhecido como Documento 71, tendo em vista a realização da V Conferência do Episcopado Latino-americano e Caribenho no ano de 2007, em Aparecida (SP). Desta forma, as novas Diretrizes poderiam ser feitas considerando as conclusões da Conferência.

Outros temas

Além do tema central, os mais de 300 bispos que participarão da Assembléia debaterão, também, a Pastoral Afro-Brasileira, o Projeto Nacional de Evangelização, Aplicações das conclusões da Conferência de Aparecida, Missão Continental e Ano Paulino. Uma Declaração sobre as eleições municipais deste ano deverá ser aprovada pela Assembléia. Além disso, serão eleitos os bispos para representar a Igreja do Brasil no Sínodo dos Bispos que será realizado de 5 a 26 de outubro em Roma.

(cnbb.org)

Editorial

Diácono Odélcio C. Gomes da Costa - Presidente

Dia a dia (2)

Quem não quer viver em paz, com tranqüilidade? É preciso usar recursos, tais como: planejamento e agendamento compatíveis com a capacidade de execução, pois só fazemos o que é possível.



A CND tem por finalidade promover a vivência da comunhão diaconal em todo o País, nos âmbitos diocesano, regional e nacional, para alcançar as seguintes metas: confraternização, partilha de vida e experiências, promoção da vocação diaconal, incentivo à criação e funcionamento das escolas diaconais, formação permanente e proposição de linhas gerais de ação (Estatuto Canônico da CND – Artigo 4), e ainda prossegue com suas responsabilidades que constam no Artigo 5, do § 1º ao § 8º, e não só estas.

Para tanto, a CND conta com as preciosas Assessorias: Jurídica, Informática, Pedagógica, Comunicação, Conselho Consultivo, Conselho Econômico e Fiscal, e tantos outros colaboradores generosos, apoiando e fortalecendo o diaconato nacional.

A CND, que jamais teve e nem tem a pretensão de regular, controlar e censurar qualquer atividade por parte de um diácono do Brasil, no dia a dia, vem acompanhando o que acontece e é divulgado.

É dever da CND, verificar se há imperfeições na exposição do ministério diaconal, desvirtuamento de testemunho, equívocos na identidade do diácono, podendo desequilibrar o tríplice múnus: liturgia, caridade e palavra.

Sabemos que em alguns lugares, ainda o diácono participa muito da liturgia, o que pode descaracterizar sua ordenação, seu ministério como Cristo Servo.

Devemos, cada vez mais, suplicar ao Espírito de Deus potencialidades para o Serviço da Caridade. Assim, as obras aparecerão, e certamente, mais vocações surgirão.

“Esforçai-vos...” diz o Apóstolo Paulo!

Sempre, dia a dia, sejamos “santos e perfeitos”...pediu Jesus!



“Os Diáconos permanentes, discípulos missionários de Jesus Servidor”

(Documento de Aparecida, 5.3.3)

“É servindo que manifestamos e reconhecemos a presença de Cristo entre nós e garantimos o milagre da unidade, da abundância e da igualdade no amor”

REFLEXÕES SOBRE O DOCUMENTO DE APARECIDA

Diác. José Durán y Durán

habilitar para exercer um ministério frutuoso junto aos mais necessitados

Na segunda parte do n. 207 do DA, se propõe que a formação dos diáconos permanentes seja de tal qualidade que os habilite a exercer seu ministério com fruto em favor da vida das comunidades, seja no campo da evangelização, da liturgia e da ação social. São mencionadas as três dimensões do ministério cristão. Isto nos remete a necessidade de que a formação tenha presente os três âmbitos e habilite para exercer o ministério nas três funções.

Porém o texto nos indica que os diáconos devem receber uma formação que os capacite para exercer a tríplice diaconia da Palavra, da liturgia e da caridade, “especialmente com os mais necessitados”. Cuidando para que esse serviço não fique reduzido apenas ao aspecto social.

A continuação são indicados os rostos de alguns dos mais necessitados: enfermos, migrantes, refugiados, vítimas da violência, encarcerados. Esse elenco é bem mais completo ao longo do Documento: toxicodependentes, idosos, trabalho e prostituição infantil, mulheres maltratadas, desempregados, moradores de rua, agricultores sem terra.

Ter um programa que prepare os diáconos para agirem com os empobrecidos e excluídos, supõe uma Igreja particular, uma paróquia e uma comunidade voltada principalmente para estas pessoas. Uma Igreja que assume a causa dos pobres (94), se faz companheira de caminho deles (396, cf. 98), e procura ser a casa deles (8, 524, cf. 516). O DA diz que a opção preferencial pelos pobres é a marca e a fisionomia da Igreja latino-americana e caribenha (391) e que deve ser assumida com nova força (Cf. 399).

A Igreja tem com o diaconato a possibilidade de que a opção pelos pobres não fique apenas no plano teórico. O diaconato quando bem capacitado torna-se um motor multiplicador da diaconia dos pobres nas nossas Igrejas.

As escolas diaconais prevêm em seus programas de formação capacitação para atuar nestes campos específicos? Os programas diocesanos de formação continuada dos diáconos permanentes prevêm uma habilitação específica para que cada diácono, segundo seus dons, possa agir frutuosamente junto aos mais necessitados da diocese?

Torna-se evidente que a equipe de formadores junto com o bispo deve conhecer muito bem quais são os necessitados da diocese e quais são as capacitações específicas que devem receber seus diáconos. Neste sentido temos tantos campos abandonados, há tantas possibilidades de procurar caminhos novos e criativos!

Poderíamos nos perguntar: quais são os frutos que esperamos do ministério do diácono? Não adianta querer receber frutos se antes não se planta, não se cultiva, não se cuida esmeradamente. Cada um colhe o que planta. Muitas vezes os diáconos são considerados como ministros de “reserva” com o agravante de nunca serem treinados. Raramente são chamados a assumir o seu ministério em plenitude. Desta forma como poderão dar frutos? Como poderão “estar em forma”? Se em alguma diocese, por acaso, há insatisfação com o ministério dos diáconos, se estão achando que este ministério não está dando frutos, é hora de examinar o que está ou não está sendo feito para a sua formação, qualificação e habilitação. Habilitar para o exercício de um ministério frutuoso junto aos mais necessitados deveria ser a prioridade das prioridades.



Órgão Informativo da
Comissão Nacional dos
Diáconos - CND

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação – ENAC

Diác. José Bezerra de Araújo - (84) 3208-5313
(Reg. Prof. 1210 DRT/RN)

Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo
Manoel Damasceno - (61) 3567-6324
(Reg. Prof. nº 519-DRT/DF)

Presidente: Diác. Odélcio C. G. Costa; Vice-Presidente: Diác. Zeno Konzen; Secretário: Diác. José Oliveira Cavalcanti (Cory);

Tesoureiro: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

www.cnd.org.br • E-mail: enac@cnd.org.br



A Campanha da Fraternidade deste ano, com a riqueza do seu tema, pode até suscitar

opiniões diferentes. Mas precisa se constituir em claro apelo em favor da vida. Diante da vida ameaçada, é indispensável redobrar o empenho de todos em sua defesa.

De novo se apresenta o desafio. Como fazer para que todos aportem sua colaboração em benefício da vida: a família a sociedade, o estado, a ciência, afinal todas as instâncias da realidade. Como empreender um mutirão coletivo em favor da vida, na sua complexidade já lembrada, mas sobretudo na sua realização humana. As discussões, sempre válidas e salutares quando feitas com serenidade e responsabilidade, não podem produzir animosidades que acabam prejudicando a causa da vida. Esta causa deve produzir convergências práticas, não divergências ou rupturas estéreis.

Nossas convicções, por mais arraigadas que sejam, não podem inibir a atuação do Estado em favor da vida, através de suas políticas públicas, nem afugentar a ciência com os grandes benefícios que ela pode canalizar em favor da vida humana. E' notória a contribuição da ciência. Basta conferir um dado evidente, que passa muitas vezes despercebido. A humanidade demorou milênios para chegar a um bilhão de habitantes, no início do século 19. Mas nos últimos 200 anos, passamos de um bilhão para sete bilhões de seres humanos vivos neste planeta.

Salta aos olhos quanto isto se deve à contribuição da ciência, que possibilitou acabar com epidemias que dizimavam multidões, e forneceu medicamentos que evitam doenças e prolongam a vida. Pois bem, se os cientistas colaboraram tanto com a vida humana, deveriam ser mais ouvidos agora, quando se apresentam tantas questões de ordem ética sobre a

À SERVIÇO DA VIDA

existência humana. Inclusive para equacionar de maneira responsável o desafio de moderar o crescimento populacional do planeta, que tem seus limites, que servem de referências indispensáveis para o discernimento ético dos comportamentos cotidianos que possuem incidências sobre a vida humana.

De maneira semelhante, mesmo mantendo inarredável nossa convicção sobre a continuidade do processo da vida humana desde a sua concepção até a sua morte natural, de onde decorre a clara posição contra o aborto e a eutanásia, isto não pode inibir o Estado de formular políticas públicas que contemplem todo o espectro de situações humanas, mesmo as mais dramáticas, como é o caso de mulheres grávidas que não se sentem em condições de assumir as responsabilidades decorrentes do futuro nascimento do seu filho. Em situações assim, não basta clamar que somos contra o aborto, e condenar a mulher que se encontra nesta situação. E' preciso fazer todo o possível para ir ao encontro da mulher que vive este drama, para ver em que medida é possível socorrê-la para que se sinta amparada e em condições de assumir sua gravidez e levá-la a bom termo.

A experiência mostra que em situações assim, na maioria das vezes, não é o Estado que ajuda, nem a Igreja que socorre, nem outras instituições que comparecem, mas é a solidariedade espontânea dos pobres, sobretudo de mulheres, que realizam o prodígio de criar o ambiente de serenidade, de confiança, de entre ajuda, de apoio, que possibilita a gestante retomar ânimo e se sentir acolhida, junto com o filho que traz em seu ventre. Os pobres acolhem a vida e sabem valorizá-la. Mas o Estado também pode se fazer presente, com medidas sábias e oportunas, que podem ser consignadas em lei. Como exemplo, serve a conhecida lei do "parto anônimo", votada na França no final da segunda guerra mundial, e vigente até hoje. Quando uma mulher se sente grávida, mas pensa não ter condições de assumir o filho, pode pedir sigilosamente a ajuda do Estado, que lhe garante todas as condições para ela dar

* Dom Luiz Demétrio Valentini
à luz o filho, que depois será encaminhado para adoção. Segundo estatísticas recentes, são centenas de crianças cada ano, que nascem nestas condições, e tem garantida sua perspectiva de vida.

Pois bem, a fragilidade da vida revela melhor seu encanto e suscita espontaneamente apoio e solidariedade. Até o leão feroz se detém diante da criança inocente. Que nos deixemos contagiar pela ternura da vida, para colocar-nos a serviço de sua realização humana e divina.

* Bispo de Jales/SP

Nota da CNBB sobre as Católicas pelo Direito de Decidir

Têm chegado à sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB – inúmeras consultas sobre a ONG denominada "Católicas pelo Direito de Decidir", uma vez que em seus pronunciamentos há vários pontos contrários à doutrina e à moral católicas.

Esclarecemos que se trata de uma entidade feminista, constituída no Brasil em 1993, e que atua em articulação e rede com vários parceiros no Brasil e no mundo, em particular com uma organização norte-americana intitulada "Catholics for a Free Choice". Sobre esta última, a Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos já fez várias declarações, destacando que o grupo tem defendido publicamente o aborto e distorcido o ensinamento católico sobre o respeito e a proteção devidos à vida do nascituro indefeso; é contrário a muitos ensinamentos do Magistério da Igreja; não é uma organização católica e não fala pela Igreja Católica[1]. Essas observações se aplicam, também, ao grupo que atua em nosso país.

A Campanha da Fraternidade deste ano de 2008 reafirma nosso compromisso com a vida, especialmente, com a vida do ser humano mais indefeso, que é a criança no ventre materno, e com a vida da própria gestante. Políticas públicas realmente voltadas à pessoa humana são as que procuram atender às necessidades da mulher grávida, dando-lhe condições para ter e a criar bem os seus filhos, e não para abortá-los.

"Escolhe, pois, a vida" (Dt 30,19). Ainda que em determinadas circunstâncias se trate de uma escolha difícil e exigente, reafirmamos ser a única escolha aceitável e digna para nós que somos filhos e filhas do Deus da Vida.

Conclamamos os católicos e a todas as pessoas de boa vontade a se unirem a nós na defesa e divulgação do Evangelho da Vida, atentos a todas as forças e expressões de uma cultura da morte que se expande sempre mais.

Brasília, 03 de março de 2008

PARA IGREJA, ORDENAÇÃO DO PADRE VIÚVO É UM PRESENTE

Corumbá(MS) – A ordenação como padre do diácono Luiz Gonçalo dos Santos, 61 anos, que é viúvo, pai de seis filhos e avô de cinco netos é vista pela comunidade católica de Corumbá e Ladário como um presente de Deus. A afirmação é do padre Celso Ricardo da Silva, da Catedral Nossa Senhora da Candelária que afirmou ao Capital do Pantanal que todo o clero da região foi favorável a sua ordenação, "ele é um homem muito querido e culto, fala três idiomas, tem um vasto conhecimento a respeito de quase tudo e, além disso, uma história de vida incrível", destacou.

Segundo o pároco os fiéis estão muito animados e preparam grandes homenagens para o dia da cerimônia. Na avaliação de Celso Ricardo o futuro sacerdote assumiu uma missão e seguiu sua vocação, "ele tem todos os requisitos exigidos pela Igreja e com uma moral inquestionável", declara. O religioso explica que o diaconato é um ministério que já esteve presente nos primórdios do catolicismo e foi restaurado com o Concílio Vaticano II -, com os diáconos, a presença católica se tornou mais representativa em lugares onde a carência de padres é preocupante.

No caso de Luiz Gonçalo, ele já era diácono e com a morte da esposa obteve todas as condições para que fosse consagrado como padre, "era casado há mais de 25 anos, freqüentou o



curso de Teologia e agora ele poderá assumir o segundo grau da ordem", afirma o clérigo. A ordenação de Luiz Gonçalo se deu no dia 29 de março às 19h na Igreja da Matriz. A primeira missa celebrada por ele aconteceu no dia 30 às 07:30hs na Igreja Nossa Senhora do Cacupê.

Fonte: Capital do Pantanal
Por Henriqueta Pinheiro

COORDENADOR APRESENTA PROPOSTAS PRIORITÁRIAS PARA A ENAP

“Diáconos” entrevistou o novo coordenador da ENAP a respeito dos objetivos e prioridades da formação diaconal. Leia abaixo.

Diáconos: Quais as propostas prioritárias da ENAP, nesta nova fase?

* **Diác. Durán:** Como vocês sabem a ENAP é uma equipe de assessoria da CND que auxilia a Diretoria da CND em tarefas que dizem respeito à formação diaconal. A Diretoria da CND sempre coloca como prioritárias as metas decididas pela Assembléia Geral. Tendo isto presente, creio que deveremos colaborar com a Diretoria em três frentes principais: a) Na revisão das Diretrizes para o Diaconado Permanente (Doc. 74 da CNBB); b) Na realização dos encontros nacionais de formação, no caso o 10º Encontro Nacional de Diretores e Formadores das Escolas Diaconais, em outubro deste ano, e o IV Encontro Nacional de Formação Permanente de Diáconos e Esposas previsto para fevereiro de 2009.

c) Na produção de subsídios de formação. Tanto para as escolas diaconais, como para as diaconias, para a formação continuada e sobre os temas gerais das Assembléias.

Diáconos: Será priorizada a formação à distância e como se dará?

* **Diác. Durán:** Ainda não tivemos ocasião de realizar um primeiro encontro com os membros da nova Equipe, que foi confirmada no dia 10 de fevereiro deste ano, nem tivemos reunião com a Diretoria para saber os encaminhamentos que se pretende dar a este projeto da criação de uma Escola Diaconal a Distância. Certamente

esta formação deverá ter prioridade. Como irá se processar veremos mais adiante. Porém podemos dizer que nossa proposta é de disponibilizar o máximo de material e orientações no site da CND para que as dioceses possam usufruir. Para isto solicitaremos de todas as dioceses com Escolas Diaconais para fazer uma partilha de experiências e materiais, assim como de professores que queiram colaborar.

Diáconos: Será proposto um modelo padrão, ou o mais próximo possível disso, no Encontro Nacional de Formadores de Escolas Diaconais deste ano?

* **Diác. Durán:** Se isto for solicitado da Equipe faremos todo o possível para chegar com uma proposta concreta neste sentido no encontro nacional de diretores e formadores. Somos conscientes das múltiplas implicações, também econômicas, de um projeto deste tipo. Teríamos que encontrar, com bastante criatividade, uma forma que atenda as peculiaridades da nossa formação e das nossas necessidades. Talvez no lugar de um modelo padrão teria que disponibilizar e oportunizar diversos modelos mesmo fugindo ao que hoje se considera como cursos à distância pela internet. Não podemos fugir à necessidade de combinar fase presencial e fase à distância, assim como o papel fundamental de um monitor “in loco”.



CONHEÇA A HISTÓRIA DO DIACONADO DA ARQUIDIOCESE DE ARACAJU

Os primeiros Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Aracaju/SE foram ordenados pelo Arcebispo Dom José Palmeira Lessa, no dia 08 de dezembro de 2006, Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. A Arquidiocese contava então com os serviços ministeriais do Diácono Genevaldo Fagundes Sant’Ana, transferido da Arquidiocese de Salvador/BA.

Foram ordenados: **Antônio Costa Almeida, Fernando Antônio de Paiva, José Francisco Guimarães, José Passos Gomes Fontes, José Raimundo Siqueira, Nestor Marcílio Vieira e Paulo Pereira Conceição.**

A Comissão Arquidiocesana foi criada em 16 de maio de 2007, em Assembléia Geral, ficando assim constituída: Presidente: Diác. Genevaldo Fagundes Sant’Ana; Vice-Presidente: Diác. José Passos Gomes Fontes; Secretário: Diác. Antônio Costa Almeida; Tesoureiro: Diác. Fernando Antônio de Paiva.

Em 20 de junho de 2007, o Presidente da CRD NE III, Diác. Gilberto Santa dos Santos e o Vice-Presidente Diác. Washington Santos Souza reuniram-se com os Diáconos e candidatos ao Diaconato da Arquidiocese de Aracaju na sede do Vicariato Centro Sul “São Mateus”, da Paróquia São José, em Aracaju. O Vigário Episcopal e Diretor da Escola Diaconal “São Lourenço”, Padre Manoel Barbosa Santos participou da reunião, recepcionando os visitantes.

A 1ª Assembléia Regional da CRD NE III foi realizada em Feira de Santana/BA nos dias 26, 27 e 28 de outubro de 2007, com participação de sete diáconos e dez candidatos da Arquidiocese de Aracaju, com as respectivas esposas.

Em 13 de novembro de 2007 receberam o Ministério do Leitorado os candidatos: Aloísio Evangelista dos Santos, Arivaldo Canuto Pereira, Erivaldo Oliveira de Góis, José Adilson dos Santos Andrade, Josival Santos, Mário Jorge Souza Tavares, Rosevaldo Souza dos Santos e Saulo Roberto Reis. No próximo dia 10 de agosto, será lançado o “Ano Vocacional Diaconal da Arquidiocese de Aracaju”. O Vigário Episcopal, Padre Manoel Barbosa Santos presidirá a Santa Missa que contará com a participação de todos os Diáconos Permanentes da Arquidiocese, às 10 horas na Matriz da Paróquia São José. Vários eventos estão sendo programados para divulgar, até agosto de 2009, a vocação diaconal.

Colab: Diác. Antônio Costa Almeida - Secretário

- * CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
- * COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A DOUTRINA DA FÉ
- * COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA OS MINISTÉRIOS ORDENADOS E A VIDA CONSAGRADA

A CNBB, através da Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé e da OSIB, tem a intenção de realizar um cadastro a fim de constituir um banco de dados sobre pessoas, ligadas à Igreja, que tenham pós-graduação em diversas áreas do conhecimento. Esse cadastro possibilitará melhor aproveitamento e maior projeção dos estudos de cada um e, conseqüentemente, um melhor serviço à Igreja.

Para isso, solicitamos sua indispensável colaboração a fim de que, esta iniciativa, possa ser divulgada ao máximo, sobretudo, entre os clérigos que possuam especialização, mestrado ou doutorado e também entre religiosos e leigos, nestas mesmas condições, que atuam em instituições de ensino ligadas à Igreja.

O referido cadastro será feito, unicamente, através do site da CNBB (www.cnbb.org.br). Ao acessar a página inicial, o interessado clica sobre “Cadastro de pós-graduação”. Será necessário criar (ou utilizar) uma senha de fácil memorização, a seguir preencher os campos da ficha (dados pessoais, cursos, publicações) e clicar em “enviar”. Conservando a senha utilizada será possível, posteriormente, corrigir, completar e atualizar os dados ali registrados.

Para obtermos o êxito pretendido, pedimos que, assim que alguém, pós-graduado, tomar conhecimento desta iniciativa, realize seu cadastro imediatamente e divulgue a informação para que outros possam fazê-lo. Os dados desse registro estarão disponíveis para consultas gratuitas. Dessa maneira será fácil localizar um professor, um perito ou um assessor em determinada área, segundo a necessidade de quem procura.

Contando com sua colaboração a Igreja no Brasil poderá, nesse aspecto, melhor se organizar e prestar esse relevante serviço.

* Pe. Wilson Angotti (pela Comissão para a Doutrina da Fé)

* Pe. Paulo Bosi Dal’Bó (pela OSIB)

Papa nomeia dois novos bispos para o Brasil

Padre Guido Zendron é o novo bispo da diocese de Paulo Afonso, na Bahia. Também foi anunciada a nomeação do redentorista, padre Fernando José Monteiro Guimarães como novo bispo da diocese de Garanhuns, em Pernambuco. As nomeações foram feitas pelo papa Bento XVI, nesta quarta-feira, 12. Ambas as dioceses estavam vacantes desde o ano passado.

* **Padre Guido:** Italiano de Lisignano, diocese de Trento, padre Guido, 54, nasceu em 7 de março de 1954. No seminário de Trento, terminou os estudos primários, secundários e fez a filosofia e teologia, sendo ordenado em 26 de junho de 1978.

Em Salvador, serviu nas paróquias Santo André e Cristo Rei. Atualmente era pároco da paróquia Santo André. Foi diretor espiritual do Colégio Social da Bahia e da Faculdade Social da Bahia; reitor do Santuário Nossa Senhora Educadora, coordenador arquidiocesano de catequese, responsável pelos estudantes do Movimento Comunhão e Libertação do Brasil.

* **Padre Fernando:** Atualmente "Capo Ufficio" da Congregação para o Clero, no Vaticano, o novo bispo de Garanhuns (PE) é pernambucano de Recife. Nascido em 19 de julho de 1946, padre Fernando fez o Seminário Menor Redentorista em Garanhuns. Em Juiz de Fora (MG), estudou Filosofia e Teologia. Com mestrados em Filosofia pela Faculdade de São João Del Rei (MG) e em Direito Canônico pelo Ateneo Ramano da Santa Cruz, na Espanha, padre Fernando é também doutor em teologia moral pelo Alfonsianum.

Ordenado em 1971, padre Fernando foi membro da pastoral do Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campos; vice-pároco da paróquia Santo Afonso, no Rio de Janeiro; coordenador da Pastoral da Juventude do Vicariato Norte da arquidiocese do Rio; perito no Sínodo dos Bispos sobre Formação sacerdotal nas atuais circunstâncias em 1990; fez parte do Conselho Presbiteral e Colégio de Consultores da arquidiocese do Rio. Atualmente, além de Capo Ufficio, é membro da Comissão Especial para o estudo das causas de declaração de nulidade da Sacra Ordenação e da dispensa das obrigações do diaconato e do presbiterato; consultor da Congregação das Causas dos Santos. (cnbb.org)

Cor Unum: Exercícios espirituais para responsáveis das caridades católicas de toda América



O Presidente do Pontifício Conselho "Cor Unum", Cardeal Paul Josef Cordes, convidou aos responsáveis pelos organismos de caridade católicos a participar de junho próximo de uns exercícios espirituais internacionais na cidade mexicana de Guadalajara.

Conforme informou o Vatican Information Service, o Cardeal está "convencido da necessidade constante da formação e de que a força do testemunho cristão entre os que sofrem se deriva da convicção pessoal dos que trabalham no delicado setor da caridade".

Nos exercícios poderão participar os responsáveis pelos organismos de caridade católicos nacionais e diocesanos dos países do continente americano.

O Pontifício Conselho "Cor Unum" deu início à XXVIII assembléia plenária, que concluirá em 1 de março e estará dedicada ao tema "Qualidades humanas e espirituais dos que trabalham nos organismos caridosos católicos".

Alguns dos objetivos da assembléia são sugerir uma leitura profunda da encíclica de Bento XVI "Deus caritas est" e conferir se houve mudanças na atitude de quantos trabalham nas obras de caridade da Igreja. Se dara também atenção à questão da formação integral e contínua dos responsáveis e dos empregados nos diversos organismos caridosos católicos.

VATICANO NÃO PUBLICOU NOVA LISTA DE PECADOS CAPITAIS

Declaração a interpretações de imprensa

CIDADE DO VATICANO, 11 de março de 2007 (ZENIT.org).- "O Vaticano não publicou uma nova lista dos sete pecados capitais", esclareceram fontes da Igreja Católica. A Sala de Comunicação da Conferência Episcopal da Inglaterra e Gales emitiu um comunicado para fazer esta declaração em resposta a vários artigos de imprensa.

"Não existe nenhum edito vaticano novo", declara o comunicado, explicando que a confusão se deve à interpretação que alguns órgãos informativos fizeram de uma entrevista publicada na edição italiana cotidiana de "L'Osservatore Romano", com data de 9 de março. O entrevistado é Dom Gianfranco Girotti, bispo regente do tribunal da Penitenciaria Apostólica. O penitenciário maior é o cardeal americano James Francis Stafford.

O jornalista Nicola Gori perguntou ao prelado: "Quais são, segundo o senhor, os novos pecados?". "Há várias áreas dentro das quais hoje percebemos atitudes pecaminosas em relação aos direitos individuais e sociais", responde Dom Girotti. "Antes de tudo a área da bioética, dentro da qual não podemos deixar de denunciar algumas violações dos direitos fundamentais da natureza humana, através de experimentos, manipulações genéticas, cujos efeitos é difícil prever e controlar."

"Outra área, propriamente social, é a área das drogas, com a qual a psique se enfraquece e a inteligência obscurece, deixando muitos jovens fora do circuito eclesial." Está também "a área das desigualdades sociais e econômicas, pelas quais os pobres se tornam cada vez mais pobres e os ricos cada vez mais ricos, alimentando uma insustentável justiça social; a área da ecologia, que reveste hoje um importante interesse".



"O Vaticano não publicou uma nova lista dos sete pecados capitais", esclareceram fontes da Igreja Católica.

FALECEU CHIARA LUBICH, FUNDADORA DO MOVIMENTO DOS FOCOLARES



"Em uma atmosfera serena, de oração, e de profunda comoção, Chiara Lubich concluiu a sua viagem terrena nesta noite, 14 março de 2008, às 2 horas, aos 88 anos. Estava na sua casa em Rocca di Papa (Itália), para onde havia retornado do Hospital Gemelli, na madrugada de ontem, depois de ter expresso esse desejo."

(www.focolare.org)

Faleceu no dia 14 de março, a fundadora do Movimento dos Focolares, Chiara Lubich, aos 88 anos. O papa Bento XVI enviou um telegrama ao co-presidente do Movimento, dom Oreste Basso. Segue, na íntegra, a mensagem: "Recebi com emoção a notícia

da morte de Chiara Lubich, ao final de uma vida longa e fecunda caracterizada incansavelmente por seu amor por Jesus abandonado. Nesta hora de separação dolorosa estou próximo espiritualmente e com afeto aos familiares e a toda a Obra de Maria - Movimento dos Focolares, que ela fundou, como a todos os que têm apreciado seu compromisso constante pela comunhão na Igreja, o diálogo ecumênico e a irmandade entre todos os povos.

Dou graças a Deus pelo testemunho de sua existência dedicada à escuta das necessidades do ser humano contemporâneo em plena fidelidade à Igreja e ao papa. Enquanto confio sua alma à Bondade Divina para que a acolha no seio do Pai, desejo que os que a conheceram e admiram as maravilhas que Deus cumpriu por meio de sua entrega missionária sigam seus caminhos mantendo viva sua carisma. Com esses votos invoco a intercessão maternal de Maria e concedo a todos a benção apostólica".

ATIVIDADES DO GRUPO DE MATURIDADE VOCACIONAL

O GMV-BH Grupo da Maturidade Vocacional Santo Estevão (Pastoral Vocacional Diaconal/Arquidiocese de Belo Horizonte/MG) vê com alegria e esperança que o processo de reflexão da Arquidiocese de Belo Horizonte/MG rumo ao diaconado permanente conta com várias conquistas nestes quase 03 anos de fundação, apoiadas direta ou indiretamente pela CRD Leste 2, bem como de vários irmãos no diaconato.

Santo Estevão



O grupo foi citado por D. Walmor Oliveira de Azevedo, arcebispo, como “a porta de entrada” para o diaconado permanente na Arquidiocese de BH, considerando como Pastoral Vocacional Diaconal. Além disso, há outras duas vertentes: engajamento nas atividades arquidiocesanas diversas e grupo de reflexão do projeto diocesano para o diaconado. Também oferece temas diversos e momentos de oração e discernimento vocacional de forma ampla (para outras vocações, uma vez que é parceiro do SAV de BH e de outros grupos).

O Arcebispo criou em 15/04/2006 a Comissão Canônica Arquidiocesana do Projeto do Diaconado Permanente, decretado oficialmente em novembro 2006 e instalado em março de 2007 (ainda em 2006, houve uma reunião desta comissão com D. Aloísio), composta por 10 pessoas - sendo 4 vocacionados, psicóloga, quatro presbíteros e é presidida pelo bispo auxiliar D. Aloísio Vitral. Esta mesma comissão já se reuniu ano passado, mensalmente entre março e agosto e também novembro e dezembro; neste ano já aconteceram reuniões em fins de janeiro e fevereiro para retomar a reflexão e encaminhar o ante-projeto da escola diaconal para os conselhos presbiteral e episcopal, esperando agora as contribuições das 33 foranias da Arquidiocese (padres e leigos).

O ano de 2007 foi dedicado aos estudos do Documento 74 da CNBB (1º semestre) e do subsídio “Diaconias - resposta aos desafios da Igreja” (2º semestre), com o apoio de D. Aloísio. O GMV-BH vai refletindo a estruturação de duas ou três “diaconias” - uma ligada à Pastoral da Saúde, outra dedicada às exéquias e uma possível terceira, dedicada à formação pastoral. Paralelo a esta formação, foram ministradas várias palestras sobre IDENTIDADE DIACONAL.

Além destes estudos, o GMV-BH, tem participado de eventos: apoio no “plantão vocacional”, programa na rádio arquidiocesana e na jornada vocacional, Projeto Teologia Viva e Teologia Viva na Amazônia, missões do GMV no norte de MG, missões arquidiocesanas e da Família Vicentina, CF, semana de oração pela unidade dos cristãos, mês da Bíblia, grito dos excluídos, romaria das águas e da terra, etc. Assumiu também a recepção do XIII Encontro de Diáconos e Esposas do Leste 2, que este ano será realizado em BH, de 29 a 31 de agosto. Nesse encontro, participarão Dom Aloísio, Padre César e a psicóloga Maria Célia, que falarão sobre as atividades do GMV.

Para intensificar e aprofundar cada vez mais o discernimento vocacional individual e em grupo, o GMV-BH, com a ajuda da psicóloga Maria Célia, promoverá em 2008 vários encontros das esposas e algumas atividades com toda família.

(Colab: Amauri Dias de Moura - coordenador)

PRESIDÊNCIA DA CRD NE 2 DEFINE PROGRAMA DE ENCONTRO DE FORMAÇÃO

A Comissão Regional dos Diáconos Nordeste 2 – CRD NE 2 – definiu o programa do XVIII Encontro de Formação dos Diáconos, Aspirantes e Esposas, a ser realizado de 25 a 27 de julho, no Seminário Arquidiocesano Imaculada Conceição, da Arquidiocese da Paraíba, em João Pessoa. O encontro terá como tema “O Ministério Diaconal à Luz do Documento de Aparecida”, com o lema “Diáconos, discípulos missionários de Jesus Cristo Servidor, chamados para servir”.

A definição ocorreu durante reunião da diretoria da CRD NE 2, sob a presidência do Diác. José Aderaldo de Souza, realizada em Natal-RN, no dia 15 de março último.

O Encontro começará na sexta-feira, dia 15, com a reunião do Conselho Consultivo da CRD, às 14h. À noite, haverá celebração eucarística e abertura oficial do evento, com presença dos participantes. No sábado, dia 26, serão feitas três palestras: “Desafios para

o ministério diaconal a partir do Documento de Aparecida”, a cargo do Diác. José Durán y Durán, integrante da Organização dos Diáconos da América Latina e Caribe; “A Palavra, a Liturgia e a Caridade, pontos centrais da formação permanente diaconal”, com o Pe. Cláudio Sartori, Reitor do Seminário Arquidiocesano da Paraíba; e “A diaconia como condição para que a América Latina seja o continente da esperança e do amor”, a cargo do Diác. Álder Júlio F. Calado, assessor Pedagógico da CRD NE 2. À tarde, haverá reunião dos diáconos por província eclesial e plenária. Também à tarde, haverá encontro com as esposas dos diáconos e aspirantes ao diaconado, com o Pe. Antônio Maria Guerin.

O encontro ainda terá duas palestras, no domingo, dia 27: “Como despertar vocações ao Diaconado que sejam verdadeiros discípulos e missionários”, a cargo do Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, Diácono

ORDENAÇÃO DIACONAL EM SÃO PAULO

A Arquidiocese de São Paulo ganhou nove novos Diáconos Permanentes, ordenados no dia 29 de março na Catedral Metropolitana da Sé, por imposição das mãos do Cardeal Arcebispo de São Paulo Dom Odilo Pedro Scherer.

Os ordenados: **ANDRÉ IASZ FILHO, ANTÔNIO CARLOS P. DA ROCHA, CARLAILE TORNELLI, FRANCISCO DONIZETI MACHADO, KOICHI SANOKI, NILO JOSÉ DE CARVALHO NETO, ROGÉRIO ALMEIDA ALVES, SÉRGIO BLAIN e VALDIK DOS SANTOS ANDRADE.**

CRD NORDESTE 5 PROMOVERÁ ENCONTRO REGIONAL

A Comissão Regional dos Diáconos – CRD NE 5, realizará o Encontro Regional dos Diáconos Permanentes e esposas nos dias 13, 14 e 15 de junho, na Diocese de Grajaú/MA. O assessor será Dom Franco Cuter, OFMCap, Bispo Diocesano de Grajaú.

O presidente da CRD NE 5 **Dic. José Pereira Coelho**, passou por delicada intervenção cirúrgica no coração e está se restabelecendo.

(colab: Diac. Marcos Vinicius – vice presidente)

DIOCESE DE JUNDIAÍ CRIA INSTITUTO DE BIOÉTICA

A convite do bispo diocesano, dom Gil Antônio Moreira, o médico doutor Eurico Alonço Malagodi e o **diácono Rosário Guagliano Filho**, da Diaconia Hospitalar, assumem respectivamente a diretoria e vice-diretoria do Instituto, que ainda tem no conselho dos sócios fundadores os doutores Antonio Adelino Lousada Brandão, João Carlos Martinelli, José Eduardo Martinelli, José Renato Nalini, Odair Fercundini, Tales Garcia dos Santos, Lucimara Bui Berganton, Yara Maria Aparecida de Oliveira e o casal José Antônio Lacerda e Nilza Maria Fercundini de Lacerda.

Durante o 2º Simpósio de Bioética, realizado no ano passado, o diácono Rosário Guagliano Filho entregou nas mãos do bispo uma carta sugerindo a criação do Instituto, pedido esse, prontamente aceito por dom Gil. Na ocasião, assinavam a carta os membros da Comissão Preparatória do 2º Simpósio de Bioética de Jundiaí.

O prefeito Ary Fossen, autoridades, representantes dos hospitais Paulo Sacramento e São Vicente, padres, diáconos e fiéis leigos prestigiaram o lançamento no dia 15 de março.

Diácono Do Nordeste 2 Participa De Eventos Na África E Na Bolívia

O Diác. José Durán y Durán, integrante da Equipe de Assessoria Pedagógica da CND, e da equipe de formação da CRD NE 2, participará da Assembléia dos Delegados do Centro Internacional do Diaconado, no período de 07 a 17 de abril, na África do Sul. Durán estará acompanhado da esposa, Maria do Socorro Durán.

Depois, o casal participará do Encontro do Departamento de Vocações e Ministérios (DEVYIM) do Conselho Episcopal Latino Americano (CELAM), e integrantes do Centro Internacional do Diaconado Latinoamericano (CIDAL), no período de 21 a 27 de abril, em Cochabamba, Bolívia.

(Diác. José Bezerra de Araújo)

Odélcio C. Gomes da Costa; e “O ministério diaconal como sinal de esperança à Igreja, no Regional Nordeste II”, com o Arcebispo da Paraíba e Referencial dos Diáconos no NE 2, Dom Aldo di Cillo Pagotto. O encontro terminará com avaliação, comunicações da CRD NE 2 e almoço. (Diác. José Bezerra de Araújo)